

## Los fundamentos del derecho y el Estado

Por JOSÉ ANTÓNIO MARAVALL

— 220 páginas,

Editorial Revista de Derecho Privado, Madrid

Esta obra aborda o delicado e melindroso problema de que se ocupa, quase exclusivamente sob o ponto de vista jurídico, baseando-se nas doutrinas de Kant.

Dividida em duas partes: «A análise da realidade e a crítica dos métodos», e «A realidade social. Direito, Estado e Política», ocupa-se, no entanto, muito mais das doutrinas e teorias, do que dos fenómenos sociais autênticos, fornecidos pela realidade.

Livro impossível de resumir, pode talvez compreender-se o seu carácter pelos períodos finais do último capítulo :

«Ao conhecer o direito do Estado, conhecemo-nos a nós mesmos. Somos nós mesmos que nos convertemos em objecto do nosso conhecimento. As vivências» em que aqueles se nos dão, como todas as nossas vivências, não pertencem a uma consciência abstracta mas a uma consciência real e concreta, no nosso pleno, histórico viver. Ao conhecê-las, auto-conhece-se o homem, e, por isso, nas ciências que delas se ocupam, não temos um conhecimento de função, mas o de uma autêntica e imediata realidade. Somos nós mesmos o conhecido e não há realidade que tenhamos mais próxima. Duma maneira muito mais directa do que em qualquer outro caso — basta reparar na situação presente para entendê-lo — o êxito dessas ciências será o nosso êxito e o seu fracasso o fracasso da sociedade.

Construir o sistema dessas ciências históricas, entre as quais tem o seu lugar a ciência do Direito e do Estado, exigirá articular com o maior rigor uma lógica da realidade histórica. Esta é a grande tarefa do nosso tempo e é também o limite em que nos deteremos».

A. P. C.

## Tratado de Derecho Civil Español

*De los contratos en particular y demás fuentes de la obligación*

Por FREDERICO PUIG PENA

— Tomo IV, vol. II, 599 págs.,

Editorial Revista de Derecho Privado, Madrid

Este volume é a segunda parte de «Obligaciones y Contratos», desta obra que virá a ser monumental, e em que se expõem, em perfeita harmonia, os modernos ensinamentos da doutrina e as decisões da jurisprudência, assim

como, com especial cuidado, todas as considerações de ordem prática úteis e interessantes para o profissional do direito.

Estudam-se nele, extensiva e exaustivamente, não só a matéria dos contratos, com respeito pela mais moderna terminologia, mas também os delicados problemas referentes às obrigações extracontratuais e aos efeitos dos delitos e quase delitos. Desta breve referência se depreende a sua extrema importância e a sua grande utilidade.

Cumprе dizer que os tomos referentes ao direito das obrigações, embora ostentem o n.º IV, são, na realidade, os primeiros do Tratado que aparecem, pois segue-se o critério de ordenar a publicação das diferentes partes de acordo com o grau da sua presumível utilização prática. Assim, seguir-se-á o volume sobre direitos de família; e, depois, virão os referentes a direitos reais e sucessões, terminando a obra com o tomo I: «Parte Geral».

A. P. C.

Também recebemos e agradecemos:

*La filosofia en la Edad Media*, de Etienne Gilson, professor da Sorbonne; tradução espanhola de Teodoro Isarria. Edição Pegaso.

*História de América*, de Manuel Ballesteros Gaibrois, catedrático da Universidade de Valência, com prólogo do Dr. Gregório Maraño. Edição Pegaso.

*História Universal de la Literatura*, de Jorge Campos, professor de Universidade. Edição Pegaso.

## REVISTAS

BOLETIM DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA — Vol. XXII, fasc. II, Coimbra, 1946.

Sumário:

### Doutrina:

Amadeo de Fuenmayor Champin — *La mejora en el sistema sucesorio español*.

Manuel de Andrade — *Sobre a recente evolução do direito privado português*.

Alvaro d'Ors — *El concepto pagano de la victoria legítima*.

Dr. Paulino Pedret Casado — *La evolución de la enseñanza del derecho canónico em España*.

Luis Legaz y Lacambra — *Situación presente de la filosofía jurídica en España*.

Paulo Merêa — *Para uma crítica de conjunto da tese de García Gállo*.